

---

## UTOPIA E REALIDADE NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO

Mayara Archieris Amorim<sup>30</sup>  
(UESB)

Maria da Conceição Fonseca-Silva<sup>31</sup>  
(UESB)

### RESUMO

Apresentamos, neste trabalho, parte dos resultados da pesquisa que tem como objetivo analisar, em formulações linguísticas de textos veiculados na mídia impressa, efeitos sentido de utopia, construídos, retomados e ressignificados, quando relacionados ao sujeito político Marina Silva, no cenário das candidaturas à Presidência da República, no Brasil. Para tanto, tomamos como base pressupostos teóricos da Análise de Discurso Francesa (AD) a fim de analisarmos o *corpus* selecionado.

**PALAVRAS- CHAVE:** Marina Silva. Utopia. Efeito sentido.

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa vinculada ao projeto temático “Discursos sobre o poder

---

<sup>30</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística. Bolsista Capes. mayararchieris@hotmail.com

<sup>31</sup> Docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários/UESB. Bolsista Produtiva do CNPq. Orientadora

---

político, efeitos sujeito e efeitos sentido em diferentes materialidades significantes”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis) no Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Pontuamos, inicialmente, que a utopia é um termo polissêmico. Barbosa (2003) afirma que se trata de um vocábulo latino derivado de duas palavras gregas: a primeira, *ouk*, é um termo que indica negação; a segunda, *topos*, significa lugar e é um termo que, quando utilizado junto com o sufixo *ia*, designa um estado ou condição derivada de um lugar. Entre os efeitos de sentido de utopia, destacamos: não-lugar, nenhum lugar, algures, nenhures, lugar algum. Ao longo da história, percebemos também que ocorrem deslizamentos de sentido do termo utopia.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Com a finalidade de desenvolvermos a pesquisa, procedemos à leitura de edições das revistas de informação *Veja* e *Istoé* que circularam entre os anos de 2009 e 2014, período que inclui: i) a pré-candidatura de Marina à Presidência da República em 2009; ii) a tentativa de conseguir o registro legal do partido político Rede Sustentabilidade em 2013; iii) a candidatura à vice-

---

presidência na chapa com Eduardo Campos em 2014, bem como a candidatura à Presidência da República em 2014 pelo PSB. Além disso, no decorrer da pesquisa, julgamos necessário incluir também algumas formulações veiculadas na mídia impressa de forma geral, e não apenas nas duas revistas de informação selecionadas inicialmente. A partir disso, foi possível identificarmos e quantificarmos os textos que tratavam da atuação de Marina no cenário político brasileiro e de suas propostas de governo, o que possibilitou a construção de um banco de dados de textos sobre a questão. Em seguida, selecionamos formulações linguísticas que indicam efeitos sentido de utopia, quando associados ao sujeito político Marina Silva, e, posteriormente, procedemos à análise e discussão dos dados. Para tanto, mobilizamos o dispositivo teórico analítico da Análise de Discurso Francesa. Neste trabalho, entretanto, não apresentamos resultados das análises de todas as reportagens/matérias que constituem o *corpus*, dado o limite de caracteres deste resumo expandido. Operamos, portanto, um recorte e selecionamos, por considerarmos importante, o resultado da análise de uma matéria, intitulada “Lula participou de reunião com cúpula do PT para avaliar ‘efeito Marina’”, publicada no dia 28/08/2014 no site *O Globo*.

---

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os efeitos de sentido de utopia, podemos identificar o que é inalcançável, o que sonho irrealizável, fantasia, insensatez, etc, portanto, um sentido pejorativo. Desse modo, tomada em um sentido pejorativo que circula no senso comum, essa expressão pode ser utilizada para desqualificar ideias, planos e propostas atribuídas a um porvir considerado pouco provável ou improvável. Ao ser compreendida dessa maneira, a utopia passa a ser concebida apenas como um sonho humano cuja realização não parece ser possível, e está, portanto, destinado ao mau êxito. Tomando como base esses apontamentos, vejamos a formulação:

Mas o petista disse que, conhecendo ambientalista, **sabe que ela terá dificuldades de conciliar suas utopias com a nova função. “Marina traz consigo um encantamento, um posicionamento diferente na política e, certamente, vai ter muita dificuldade em fazer o confronto entre seus sonhos, as utopias que prega com a realidade da política, da vida nacional”** (*O Globo*, 28/08/2014, grifo nosso).

O excerto discursiviza sobre a preocupação do Partido dos Trabalhadores com o crescimento da candidatura de Marina Silva nas eleições presidenciais de 2014. No efeito de sentido identificado, a candidata terá dificuldades em aliar os seus ideais

---

com o exercício de atribuições cabíveis ao presidente da república. Há, portanto, uma incompatibilidade entre o modo como a candidata se apresenta e aquilo que se espera do lugar de sujeito político: a efetividade nas propostas e ações governamentais. A palavra encantamento pode ser relacionada ao universo da magia, da feitiçaria. É um efeito sobrenatural que se contrapõe ao universo real, entendendo-se o real como “aquilo que realmente existe”. Além disso, o efeito indica que Marina tem dificuldade em cotejar os seus sonhos e utopias - aqui tomados como sinônimos -, com a realidade do Brasil. Assim, a contraposição entre “utopia” e “realidade da política e da vida nacional” indicam que, na formulação analisada, utopia tem um efeito de distanciamento do que pode ser alcançável. Plataformas utópicas não viabilizam governos eficientes, motivo pelo qual a candidatura de Marina não se configura como uma alternativa que contemple as reais necessidades do País.

## **CONCLUSÕES**

Os resultados da análise da formulação selecionada indicaram que, na discursivização sobre Marina Silva, utopia tem um efeito de sentido negativo. O sentido de utopia como um ideal cuja realização parece improvável sustenta a formulação

---

analisada. Assim, o termo “utopia” é utilizado para desqualificar os projetos da candidata Marina, indicando choque de realismo e funcionalidade nas propostas de governo.

## **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, J. L. . A cidade do devir na utopia de Thomas Morus. **Geographias**, Niterói, v. V, n.10, p. 25-42, 2003.
- JUNGBLUT, C. **Lula participou de reunião com cúpula do PT para avaliar ‘efeito Marina’**. O Globo. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/lula-participou-de-reuniao-com-cupula-do-pt-para-avaliar-efeito-marina-13694606#ixzz3CIWfXp00>> Acesso em: 03 ago. 2014.